

Resultados 2T14

São Paulo, 14 de agosto de 2014. Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2014 (2T14) e dos seis primeiros meses do ano (6M14). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Destaques do 2T14

- Redução da alavancagem no trimestre para 4,5x dívida líquida/EBITDA Ajustado
- EBITDA Ajustado de R$ 521 milhões no 2T14 (+28% *vs* 2T13) e de R$ 2.057 milhões nos últimos doze meses findos em 30/06/2014 (+15% *vs* 2013)
- Aumento de 59% no volume vendido de celulose *vs* 2T13, reflexo da produção proveniente de Imperatriz
- Deterioração do preço da celulose e câmbio resultaram em redução de 10% no preço líquido médio de celulose *vs* 1T14
- Manutenção nominal do custo caixa no 2T14 *vs* 2T13, apesar do maior custo com madeira (+R$ 23/ton) e inflação registrada no período (+6%)
- Aumento do custo com energia na produção de papel
- Redução de 1,5 p.p do indicador SG&A sobre receita líquida *vs* 2T13
- Continuidade da gestão de passivos: resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª emissão de debêntures

R$ milhões, exceto quando indicado	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	1.709	1.334	28,1%	1.400	22,1%	3.109	2.508	23,9%
Mercado Externo	987	679	45,4%	742	33,0%	1.729	1.301	32,9%
Mercado Interno	722	655	10,2%	658	9,8%	1.380	1.207	14,3%
EBITDA	521	515	1,1%	499	4,3%	1.020	842	21,1%
Margem EBITDA (%)	30,5%	38,6%	-8,1 p.p.	35,7%	-5,2 p.p.	32,8%	33,6%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado[1]	521	408	27,7%	489	6,5%	1.011	735	37,4%
Margem EBITDA (%) Ajustada[1]	30,5%	30,6%	-0,1 p.p.	35,0%	-4,5 p.p.	32,5%	29,3%	3,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(69)	(663)	-89,6%	50	n.a.	(18)	(743)	-97,5%
Resultado Líquido	97	(248)	n.a.	201	-51,7%	298	(206)	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,6x	4,7x	-0,1x	4,6x	0,0x	4,6x	4,7x	-0,1x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado[1] (x)	4,5x	5,1x	-0,6x	4,8x	-0,3x	4,5x	5,1x	-0,6x
Dados Operacionais (mil ton)								
Vendas	1.015	755	34,5%	754	34,6%	1.769	1.466	20,7%
Celulose de Mercado	696	437	59,3%	465	49,7%	1.161	878	32,2%
Papel	319	318	0,4%	289	10,4%	608	587	3,5%
Produção	1.085	833	30,2%	923	17,6%	2.007	1.601	25,4%
Celulose de Mercado	755	511	47,8%	602	25,4%	1.357	955	42,0%
Papel	330	322	2,3%	321	2,8%	651	646	0,7%

Nota: [(1)] Não contempla itens não recorrentes

Teleconferência com Webcast em 15/08/14

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 10:30h (Brasília)

Conexão em Português: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Conexão em Inglês: +1 (786) 924-6977

Contato RI:
Marcelo Bacci
Tiago Fernandes
Michelle Corda
Paola Falleiros
Danielle Hernandes

Telefone:
+55 (11) 3503-9061
E-mail: ri@suzano.com.br
Site de RI:
www.suzano.com.br/ri

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE
IBOVESPA
SUZB5 NÍVEL 1 BM&FBOVESPA
IBRX 50



Panorama de Mercado

Celulose

Crescimento de 10,3% dos embarques de celulose de eucalipto no 2T14 *vs* 2T13

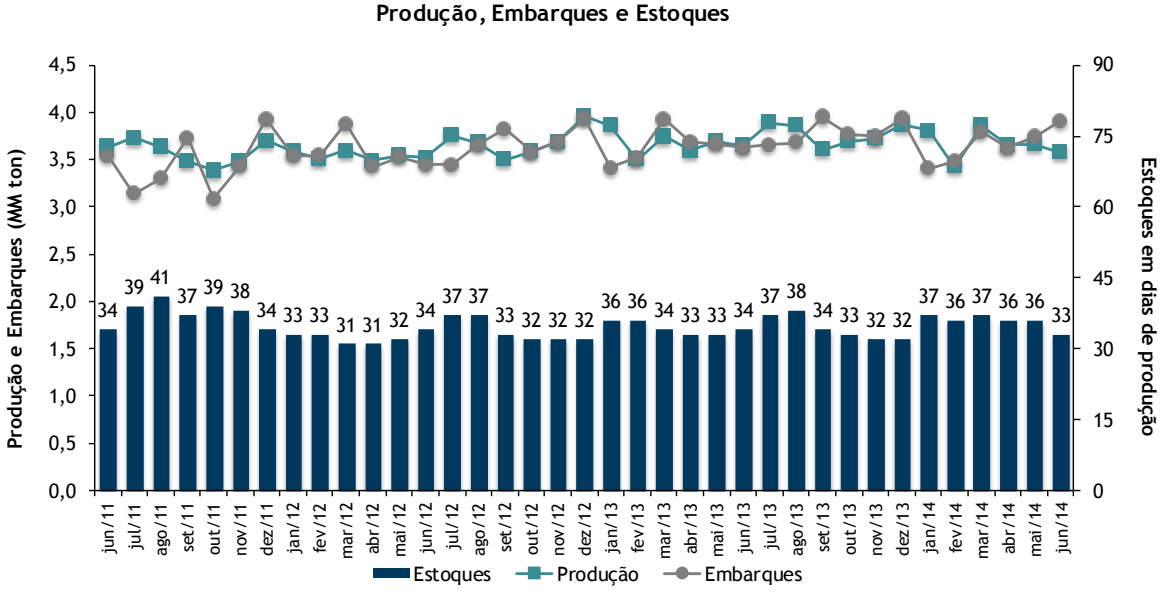
O incremento dos embarques de celulose foi impulsionado pela fibra de eucalipto. De acordo com o PPPC, os embarques de celulose de eucalipto totalizaram 4,3 milhões de toneladas no 2T14, incremento de 10,3% em relação ao 2T13. Nos 6M14, os embarques de celulose de eucalipto atingiram 8,0 milhões de toneladas, 6,3% superior ao mesmo período no ano passado. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo incremento dos embarques para a China e Europa.

Os embarques globais de celulose de mercado totalizaram 10,9 milhões de toneladas no 2T14, aumento de 2,8% em comparação aos embarques do 2T13, impulsionados pelos embarques para a China (+12,0%) e Europa (+2,1%). Nos 6M14, os embarques de celulose de mercado ficaram estáveis (+0,5%) em relação aos 6M13.

(mil ton)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Embarques - Celulose de Mercado*	**10.896**	**10.596**	**2,8%**	**10.307**	**5,7%**	**21.203**	**21.095**	**0,5%**
América do Norte	1.958	2.017	-2,9%	1.882	4,0%	3.840	3.943	-2,6%
Europa	3.825	3.748	2,1%	3.761	1,7%	7.586	7.593	-0,1%
América Latina	670	699	-4,1%	644	4,0%	1.314	1.328	-1,1%
China	2.541	2.269	12,0%	2.334	8,9%	4.875	4.655	4,7%
Outros	1.902	1.863	2,1%	1.686	12,8%	3.588	3.576	0,3%
Embarques - Celulose de Eucalipto	**4.269**	**3.870**	**10,3%**	**3.722**	**14,7%**	**7.991**	**7.516**	**6,3%**
América do Norte	459	470	-2,3%	349	31,5%	808	832	-2,9%
Europa	1.701	1.633	4,2%	1.656	2,7%	3.357	3.247	3,4%
América Latina	467	478	-2,3%	445	4,9%	912	908	0,4%
China	1.062	760	39,7%	828	28,3%	1.890	1.544	22,4%
Outros	580	529	9,6%	444	30,6%	1.024	985	4,0%

Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council – relatório World 20)
* Não inclui Sulfite e UKP

A produção de celulose de mercado totalizou 10,9 milhões de toneladas no 2T14 (-0,5% *vs* 2T13 e -1,8% *vs* 1T14). Os estoques globais de celulose, em junho/14, foram de 33 dias de produção, sendo 42 dias de fibra curta, redução de 6 dias *vs* maio/14, e de 25 dias de fibra longa, redução de 1 dia *vs* maio/14.

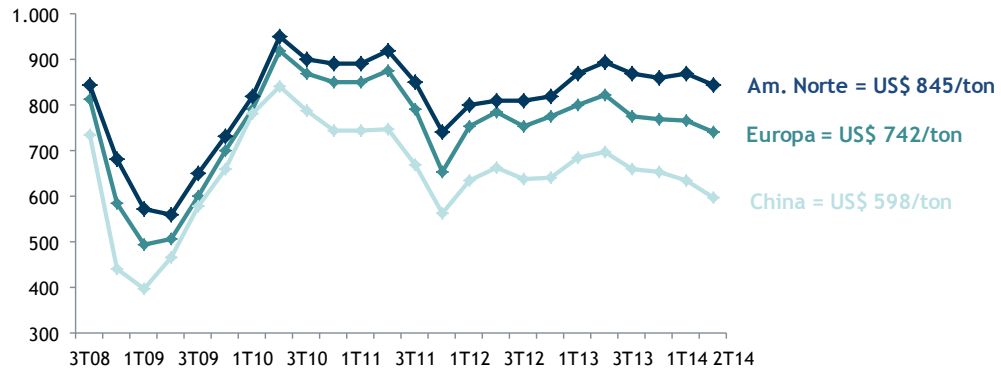


Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council - relatório World 20)



Apesar do incremento nos embarques de celulose, a expectativa da oferta de novas capacidades pressionou o preço no primeiro semestre do ano. O preço de fibra curta na Europa no fechamento do 2T14 foi 9,7% e 3,1% inferior aos preços de fechamento do 2T13 e 1T14, respectivamente (Fonte: FOEX). Nota-se também um aumento significativo no *spread* entre os preços de fibra curta e fibra longa no fechamento do mês de junho/14, em comparação ao *spread* registrado no fechamento de março/14, saindo de US$ 157/ton para US$ 184/ton. O aumento desse *spread* favorece a substituição de fibra longa por fibra curta.

Preço Lista de Celulose Fibra Curta (US$/ton)



Fonte: Europa e China - FOEX (BHKP preço lista da última semana do mês) / América do Norte - RISI (BEKP preço lista)

Papel

Demanda nacional por papéis recua na comparação com o 2T13

Dados da associação do setor (Ibá - Indústria Brasileira de Árvores) indicam que a demanda doméstica (venda da indústria doméstica + importações) de papel reduziu 5,4% no 2T14 em relação ao 2T13 e aumentou 1,3% comparando com o 1T14. Nos 6M14, a demanda doméstica de papel apresentou queda de 2,2% em relação aos 6M13.

No segmento de papéis para Imprimir & Escrever ("*woodfree*"), a demanda doméstica reduziu 7,2% no 2T14 em comparação com o mesmo período do ano anterior e recuou 0,8% em comparação com o 1T14. Nos 6M14, a demanda doméstica também apresentou retração de 2,5% *vs* 6M13.

Na linha de Papelcartão, a demanda doméstica ficou estável (+0,2%) em relação ao 2T13 e apresentou incremento de 7,9% em comparação com o 1T14. Nos 6M14, a demanda doméstica recuou 1,1% em relação aos 6M13.

Demanda Brasileira (ton)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Papelcartão	147.482	147.198	0,2%	136.627	7,9%	284.109	287.405	-1,1%
Imprimir & Escrever	430.463	463.719	-7,2%	434.081	-0,8%	864.544	886.970	-2,5%
Revestido	139.916	143.059	-2,2%	133.889	4,5%	273.805	274.582	-0,3%
Não-Revestido	290.547	320.660	-9,4%	300.192	-3,2%	590.739	612.388	-3,5%
TOTAL	**577.945**	**610.917**	**-5,4%**	**570.708**	**1,3%**	**1.148.653**	**1.174.375**	**-2,2%**

Participação dos importados no MI	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Papelcartão	10,0%	8,2%	1,8 p.p.	8,1%	1,9 p.p.	9,1%	8,2%	0,9 p.p.
Imprimir e Escrever	18,0%	21,7%	-3,8 p.p.	18,9%	-0,9 p.p.	18,4%	22,0%	-3,5 p.p.
Revestido	46,9%	59,4%	-12,5 p.p.	51,0%	-4,1 p.p.	48,9%	59,7%	-10,7 p.p.
Não-Revestido	4,0%	4,9%	-0,9 p.p.	4,6%	-0,5 p.p.	4,3%	5,1%	-0,8 p.p.
Total	**15,9%**	**18,5%**	**-2,5 p.p.**	**16,3%**	**-0,4 p.p.**	**16,1%**	**18,6%**	**-2,5 p.p.**

Fonte: Ibá (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

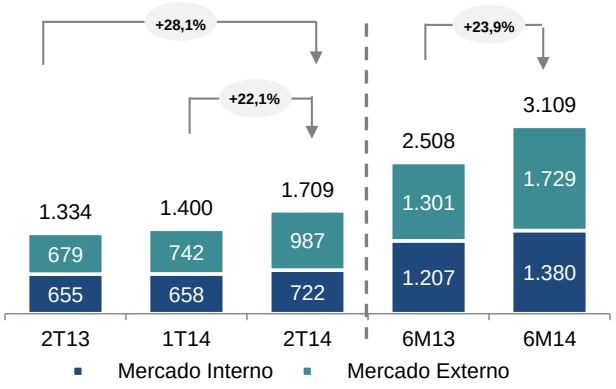


Desempenho Econômico-Financeiro

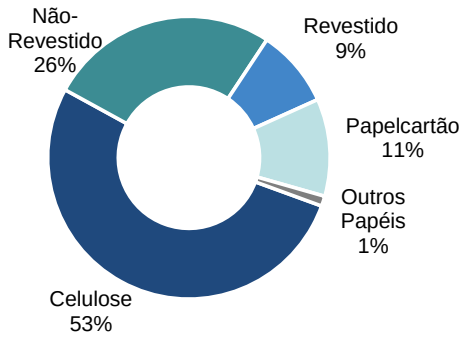
Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 2T14 foi de R$ 1.709,0 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.015,2 mil toneladas, incremento de 34,5% e 34,6% em relação ao 2T13 e 1T14, respectivamente. O maior volume de vendas em 2014 é atribuído à operação na fábrica de Imperatriz, inaugurada em 30/12/2013.

Receita Líquida (R$ milhões)



Composição da Receita Líquida - 2T14



Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

O comportamento da receita líquida total, em relação ao 2T13, é explicado, principalmente pelos seguintes fatores:

i. Aumento de 59,3% no volume de vendas de celulose, em função da produção proveniente da fábrica em Imperatriz;

ii. Redução de 3,4% no preço líquido médio em Reais da celulose, reflexo da deterioração do preço internacional;

iii. Incremento de 7,7% no preço líquido médio em Real de papel;

iv. Participação do mercado interno no mix de vendas de papel: 68,9% no 2T14 em comparação a 67,7% no 2T13 e 68,7% no 1T14;

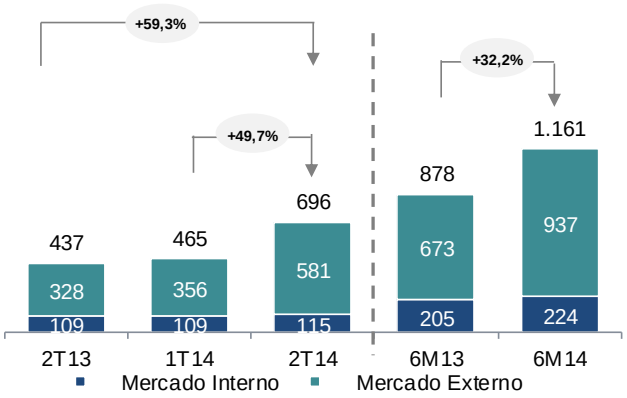
v. Depreciação do Real frente ao Dólar em 7,7% (câmbio médio) *vs* 2T13, com impacto na receita advinda das exportações.

No acumulado do ano, a receita líquida da Suzano foi de R$ 3.108,6 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no semestre foi 20,7% superior ao acumulado do primeiro semestre de 2013, alcançando 1.769,2 mil toneladas. O preço líquido médio em Reais da celulose foi 3,9% superior aos 6M13 e do papel apresentou crescimento de 9,0% no período.

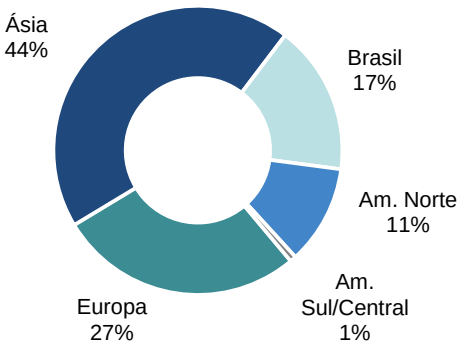
Unidade de Negócio Celulose

A Companhia comercializou 696,1 mil toneladas de celulose de mercado no 2T14. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Ásia (43,5%), Europa (27,2%) e Brasil (16,6%).

Volume de Vendas de Celulose (mil ton)



Volume de Vendas de Celulose - 2T14



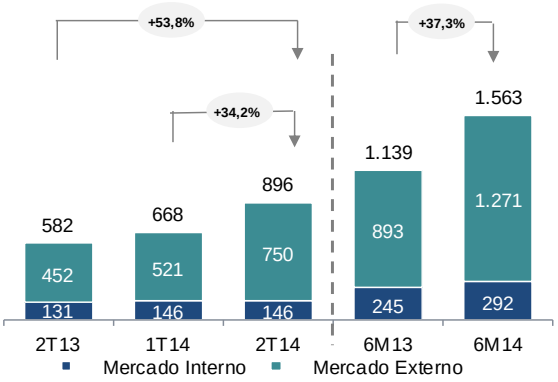


O aumento na receita líquida das vendas de celulose no 2T14 de 53,8% *vs* 2T13 e de 34,2% *vs* 1T14 é explicado pelo incremento no volume vendido de 59,3% *vs* 2T13 e de 49,7% *vs* 1T14, reflexo da produção na Unidade Imperatriz.

O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 2T14 foi de US$577,2/ton, redução de US$66,5/ton (-10,3%) e de US$30,0/ton (-4,9%) na comparação com o 2T13 e 1T14, respectivamente.

O preço líquido médio em Reais alcançou R$1.287,1/ton no 2T14, 3,4% e 10,3% inferior ao 2T13 e ao 1T14, respectivamente, enquanto que o Real frente ao Dólar desvalorizou 7,7% *vs* 2T13 e apreciou 5,7% *vs* 1T14.

Receita de Celulose (R$ milhões)



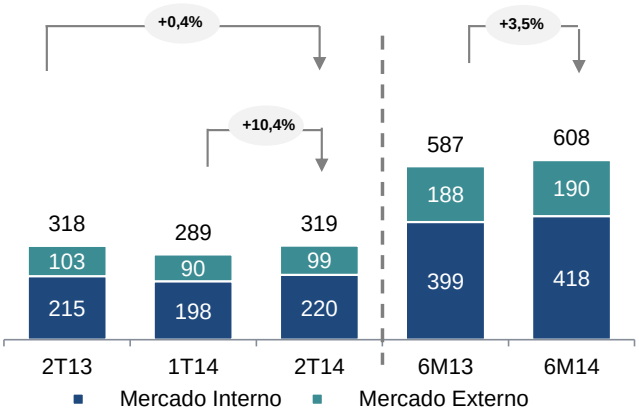
No acumulado do ano, a Suzano comercializou 1.161,1 mil toneladas de celulose de mercado, volume 32,2% superior ao do primeiro semestre de 2013. Os destinos das vendas da Companhia nos 6M14 foram Ásia (37,4%), Europa (30,5%), Brasil (19,3%), América do Norte (11,8%) e América do Sul e Central (0,9%). O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) nos 6M14 foi de US$ 586,2/ton, 8,1% inferior ao preço líquido médio do primeiro semestre de 2013, que foi de US$ 637,7/ton.

Em Reais, o preço líquido médio de celulose foi de R$ 1.346,5/ton nos 6M14 comparado com R$ 1.296,3/ton nos 6M13 (+3,9%), positivamente impactado pela desvalorização do Real frente ao Dólar de 13,0%.

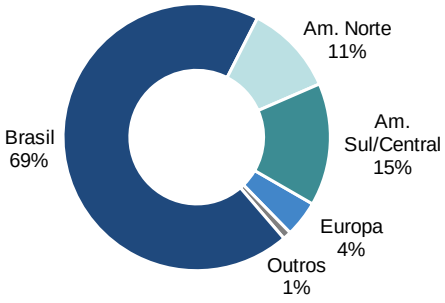
Unidade de Negócio Papel

As vendas de papel da Suzano no 2T14 alcançaram 319,1 mil toneladas. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central absorveram 84% das vendas da Companhia no trimestre.

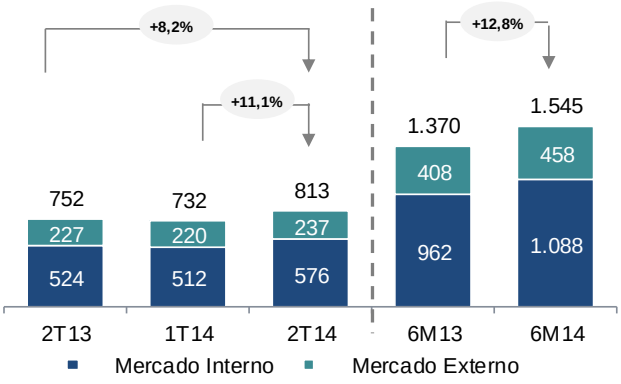
Volume de Vendas de Papel (mil ton)



Volume de Vendas de Papel - 2T14



Receita de Papel (R$ milhões)



O incremento de 8,2% na receita líquida das vendas de papel no 2T14 em comparação com o 2T13 é resultado, principalmente, do maior preço líquido médio (+7,7%) no período. O incremento de 11,1% na comparação com o 1T14 é reflexo do maior volume vendido em função da sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 2T14 foi de R$ 2.548,0/ton, 7,7% superior ao 2T13 e estável (+0,6%) em relação ao 1T14.

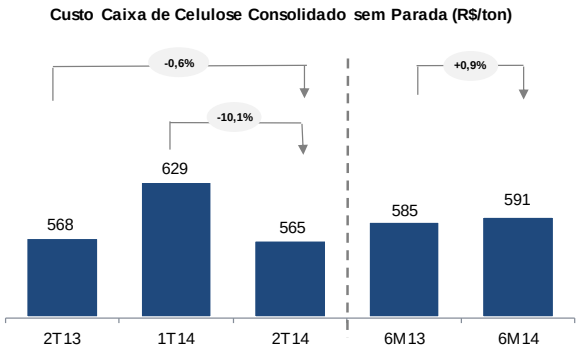


O preço líquido médio em Dólar do volume de papel exportado no 2T14 foi de US$ 1.070,8/ton, estável em relação ao 2T13 e 3,9% superior ao 1T14.

No acumulado do ano, as vendas de papel da Suzano totalizaram 608,1 mil toneladas. As vendas para o mercado interno representaram 68,8% do total nos 6M14 *vs* 68,0% nos 6M13. América do Sul e América Central (incluindo o Brasil) absorveram 83,5% das vendas da Companhia no semestre. O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no acumulado do ano foi de R$ 2.541,1/tonelada, 9,0% superior ao preço líquido médio do primeiro semestre de 2013, que foi de R$ 2.332,2/ton. O preço líquido médio em Dólares do volume de papel exportado nos 6M14 foi de US$ 1.049,4/ton, 1,6% inferior ao preço líquido médio dos 6M13.

Produção e Custos

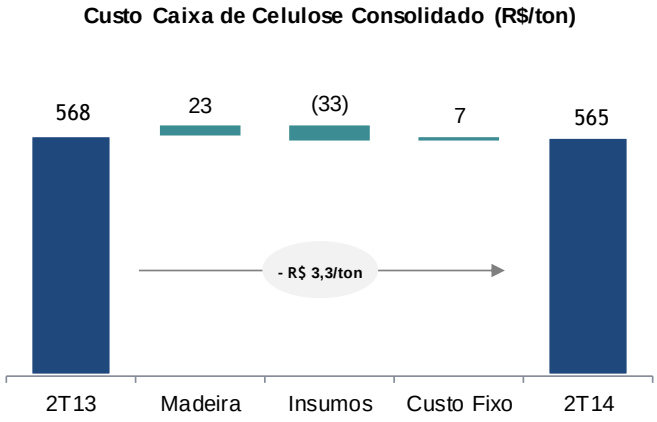
Produção (mil ton)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Celulose de Mercado	755	511	47,8%	602	25,4%	1.357	955	42,0%
Papel	330	322	2,3%	321	2,8%	651	646	0,7%
Papelcartão	60	62	-2,9%	63	-4,7%	124	125	-0,9%
Revestido	66	50	31,4%	59	11,2%	125	102	21,8%
Não Revestido	204	210	-3,0%	198	2,7%	402	418	-3,7%
TOTAL	**1.085**	**833**	**30,2%**	**923**	**17,6%**	**2.007**	**1.601**	**25,4%**

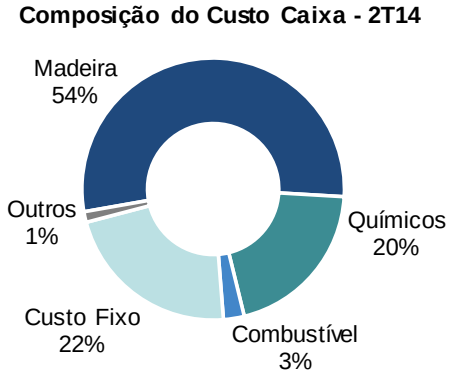


O incremento do volume de celulose de mercado produzido em 2014 reflete a operação na fábrica de Imperatriz inaugurada em 30/12/2013.

No trimestre houve migração de produção de papel não revestidos para papel revestido a fim de aproveitar oportunidades de mercado.

O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 2T14 foi de R$565,1/ton, estável em relação ao 2T13. Os itens que impactaram o custo caixa no período foram: (i) aumento do custo com madeira, resultado da maior participação da madeira de terceiros e da maior distância média no *mix* de abastecimento da fábrica de Mucuri; e (ii) redução de custos com insumos, resultado da venda de energia excedente em Imperatriz.







No 2T14, a Suzano realizou parada programada para manutenção na Unidade Suzano. O custo caixa com parada no trimestre foi de R$ 568/tonelada, em linha com o valor do 2T13. O cronograma estimado para as demais paradas para manutenção no ano é: linha 1 de Mucuri no 3T14 e Unidade Limeira no 4T14. A parada geral que estava programada para a unidade Imperatriz no 3T14 foi postergada para o 1T15.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 2T14 totalizou R$ 1.328,3 milhões, 35,5% e 31,5% superior ao 2T13 e 1T14, respectivamente, devido ao (i) maior volume vendido de papel e celulose; (ii) incremento de custo com energia, madeira e custos fixos; e (iii) impacto da variação cambial nos itens atrelados ao dólar. O aumento do custo com energia ocorreu em função da diferença de preços entre os submercados do Sudeste, onde a Suzano compra energia, e do Norte, onde a Companhia vende energia. Produção e venda de energia são crescentes na Unidade Imperatriz. Para o segundo semestre de 2014, a Companhia possui cerca de 70% da compra e venda de energia contratadas.

No acumulado do ano, o custo dos produtos vendidos foi de R$ 2.338,2 milhões, 25,2% superior ao registrado no primeiro semestre de 2013, explicado pelos mesmos itens da variação trimestral.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 2T14 foi de R$ 1.308,5/ton, 0,8% superior em relação ao 2T13 e 2,3% inferior ao registrado no 1T14. Nos 6M14 o custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R$ 1.321,7/ton, 3,7% superior aos 6M13, incremento inferior à inflação registrada no período. Vale destacar que o *mix* de produtos da Suzano foi alterado com a operação de Imperatriz que adicionou volume de celulose à capacidade da Companhia.

Despesas Operacionais

Despesas (R$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Despesas com Vendas	71.585	60.130	19,1%	64.147	11,6%	135.732	114.089	19,0%
Despesas Gerais e Administrativas	95.851	90.514	5,9%	88.508	8,3%	184.359	177.950	3,6%
Total das Despesas	**167.436**	**150.644**	**11,1%**	**152.655**	**9,7%**	**320.091**	**292.039**	**9,6%**
Total das Despesas / Receita Líquida	9,8%	11,3%	-1,5p.p.	10,9%	-1,1p.p.	10,3%	11,6%	-1,3p.p.

O incremento nas **despesas com vendas** apresentado nas variações trimestrais (2T14 *vs* 2T13 e 2T14 *vs* 1T14) assim como no acumulado do ano (6M14 *vs* 6M13) é reflexo do aumento no volume de vendas no período. O indicador despesa com vendas sobre receita líquida apresentou redução tanto nas comparações trimestrais como no acumulado do ano.

A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 5,6% no 2T14, redução de 1,2p.p e 0,7p.p em relação ao 2T13 e 1T14, respectivamente. Nos 6M14, o indicador foi de 5,9%, redução de 1.2 p.p. na comparação com 6M13.

A redução no indicador SG&A sobre receita líquida é reflexo, principalmente, da diluição de despesas com o volume de vendas adicional proveniente da Unidade Imperatriz, assim como da implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.

EBITDA

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 2T14 em relação ao 2T13, destacam-se:

Positivos

- Aumento do volume de celulose vendido (+59,3%)
- Aumento do preço líquido médio de papel (+7,7%)
- Venda de energia adicional em Imperatriz
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado no item “Despesas Operacionais”
- Depreciação do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações (+7,7%)

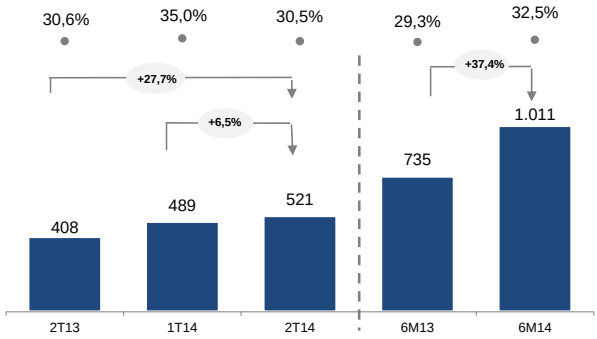
Negativos

- Redução do preço líquido médio em Reais de celulose (-3,4%)

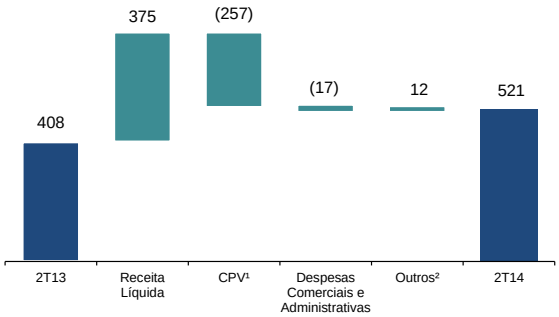


- Aumento de custos com madeira na Unidade Mucuri
- Aumento de custo com energia para fabricação de papel

EBITDA Ajustado (R$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Composição do EBITDA Ajustado (R$ milhões)



Nota: [1] inclui depreciação, amortização e exaustão; [2] inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

Nos 6M14, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 1.010,7 milhões, com margem de 32,5% em relação à receita líquida do período. Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no acumulado do ano de 2014 em relação aos 6M13, destacam-se (i) aumento do volume de vendas de papel e celulose (+20,7%), (ii) aumento no preço líquido médio em Reais de papel e celulose (+2,7%); (iii) depreciação de 13,0% do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações; e (iv) maior custo com madeira e energia.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Despesas Financeiras	(303.573)	(204.263)	48,6%	(212.922)	42,6%	(516.495)	(401.288)	28,7%
Receitas Financeiras	69.991	64.425	8,6%	71.541	-2,2%	141.532	136.561	3,6%
Despesas Financeiras Líquidas	**(233.582)**	**(139.838)**	**67,0%**	**(141.381)**	**65,2%**	**(374.963)**	**(264.727)**	**41,6%**
Variação Cambial	164.888	(523.128)	n.a.	191.618	-13,9%	356.506	(478.266)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	**(68.694)**	**(662.966)**	**-89,6%**	**50.237**	**n.a.**	**(18.457)**	**(742.993)**	**-97,5%**

As despesas financeiras líquidas foram de R$ 233,6 milhões no 2T14, comparadas a R$ 139,8 milhões no 2T13 e R$141,4 milhões no 1T14. Com relação ao 2T13 e ao 1T14, as despesas financeiras líquidas foram impactadas, principalmente, pelo fim da capitalização de juros provenientes do projeto Maranhão e pela liquidação antecipada da 2ª série da 3ª emissão de debêntures (despesa não recorrente: R$ 35 milhões).

As variações monetárias e cambiais impactaram positivamente o resultado da Companhia em R$ 164,9 milhões no trimestre, em função da variação negativa da taxa de câmbio de 2,7% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R$ 2,26/US$) e o fechamento (R$ 2,20/US$) do trimestre, com impacto contábil positivo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

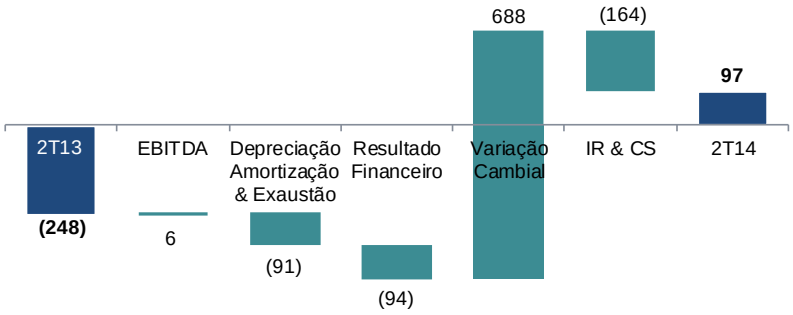
Em 30/06/2014, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (Non Deliverable Forwards) simples era de US$ 27,9 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre julho de 2014 e janeiro de 2016 como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.



Resultado Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R$ 97,2 milhões no 2T14 em comparação ao prejuízo líquido de R$ 247,5 milhões no 2T13 e ao lucro líquido de R$ 201,0 milhões no 1T14. Nos 6M14, a Companhia registrou lucro líquido de R$298,2 milhões em comparação ao prejuízo líquido de R$205,6 milhões nos 6M13.

Composição do Resultado Líquido (R$ milhões)



Endividamento

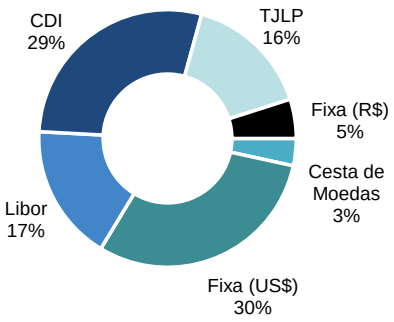
Endividamento (R$ milhões)	30/06/2014	31/03/2014	Δ Q-o-Q	30/06/2013	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	6.114	5.667	7,9%	5.357	14,1%
Curto Prazo	686	538	27,5%	465	47,5%
Longo Prazo	5.428	5.130	5,8%	4.892	11,0%
Moeda Estrangeira	6.339	7.094	-10,6%	6.584	-3,7%
Curto Prazo	586	539	8,7%	398	47,1%
Longo Prazo	5.753	6.555	-12,2%	6.186	-7,0%
Dívida Bruta Total	12.453	12.761	-2,4%	11.942	4,3%
(-) Caixa	3.114	3.397	-8,3%	4.459	-30,2%
Dívida Líquida	9.339	9.364	-0,3%	7.483	24,8%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,6x	4,6x	0,0x	4,7x	-0,1x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado[1] (x)	4,5x	4,8x	-0,3x	5,1x	-0,6x

Nota: [1] Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 30/06/2014, era de R$ 12,5 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 51% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 49%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 54%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

A dívida bruta, em 30/06/2014, era composta por 89,8% de vencimentos no longo prazo e 10,2% no curto prazo. Em junho de 2014, o custo médio da dívida em Reais era de 9,9% a.a. ou 91,8% do CDI (*vs* 9,7% a.a. ou 92,2% do CDI em março/2014) e em Dólar era de 4,7% a.a. (*vs* 4,8% a.a. em março/2014). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 4,0 anos (*vs* 4,2 anos em março/2014).

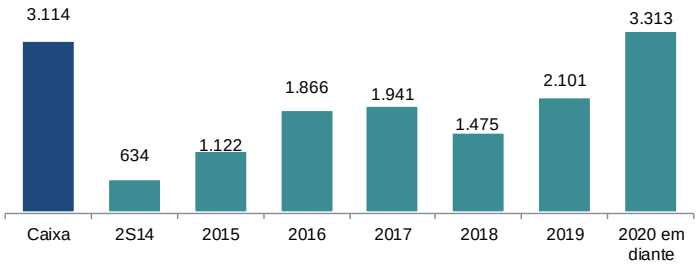
Exposição por Indexador - 30/06/2014



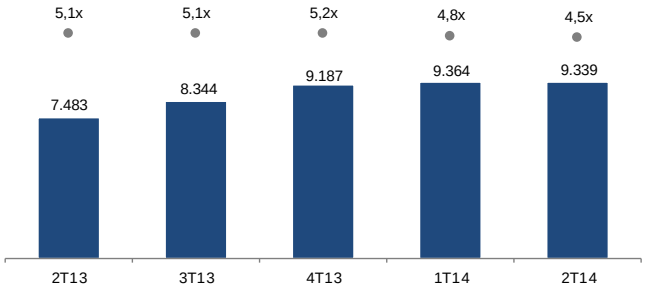


A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 4,5x, resultado, principalmente, do incremento de R$ 113,2 milhões no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses findos em 30/06/2014 *vs* o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses findos em 31/03/2014.

Amortização (R$ milhões)



Dívida Líquida (R$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



Nota: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado não contempla itens não recorrentes.

Gestão de Passivos

A gestão de passivos realizada totalizou o valor negociado de R$ 894 milhões e contemplou, entre outras operações, o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª emissão da Companhia, sua dívida com maior custo. O custo dessas dívidas renegociadas apresentou redução de 1,3% a.a., passando de 5,1% a.a. para 3,8% a.a. e o prazo foi alongado de 2,8 anos para 4,5 anos.

Investimentos

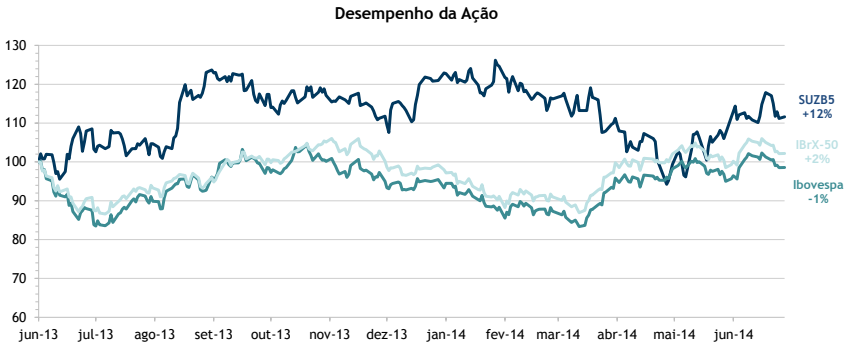
Investimentos (R$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Manutenção	235.259	126.434	86,1%	194.600	20,9%	429.859	244.097	76,1%
Expansão / Modernização	63.291	405.624	-84,4%	484.222	-86,9%	547.513	1.026.257	-46,6%
Outros	5.311	18.298	-71,0%	7.376	-28,0%	12.688	33.043	-61,6%
TOTAL	**303.862**	**550.356**	**-44,8%**	**686.198**	**-55,7%**	**990.060**	**1.303.397**	**-24,0%**

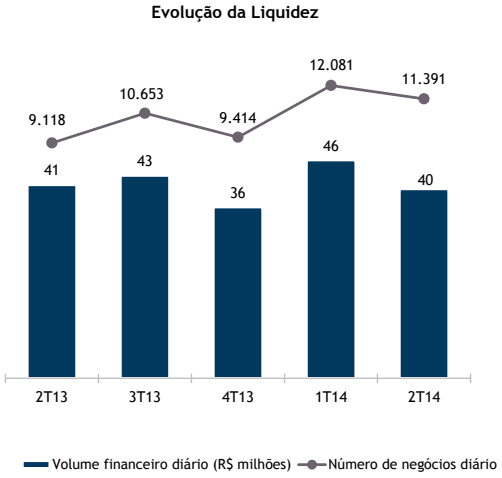
O incremento do investimento em manutenção é explicado, principalmente, pela operação da Unidade Imperatriz, que foi inaugurada em 30/12/2013. O investimento em expansão reflete o capex remanescente do projeto Maranhão. Os investimentos em modernização contemplam projetos que resultarão em redução de custo estrutural para a Companhia.



Mercado de Capitais

Em 30/06/2014, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R$ 8,39/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), pelo nono ano consecutivo, além das carteiras do Ibovespa e IBrX-50.

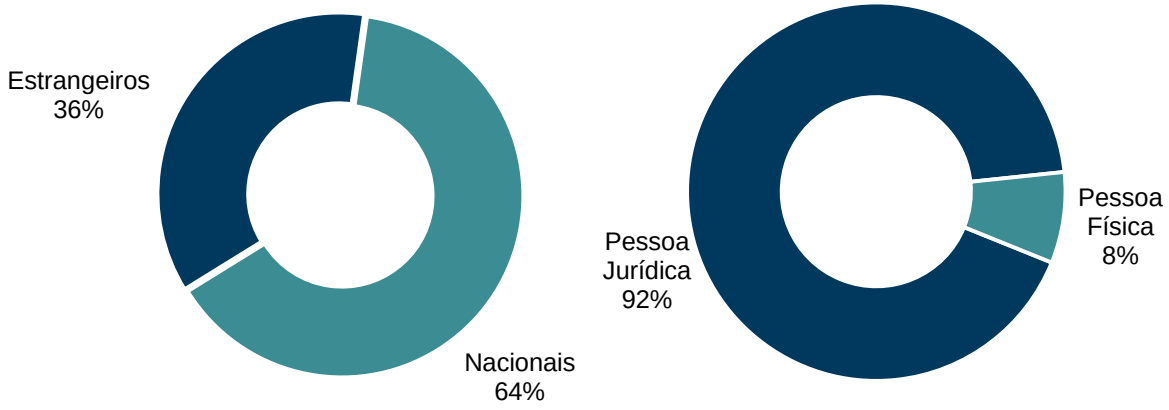




Fonte: Bloomberg

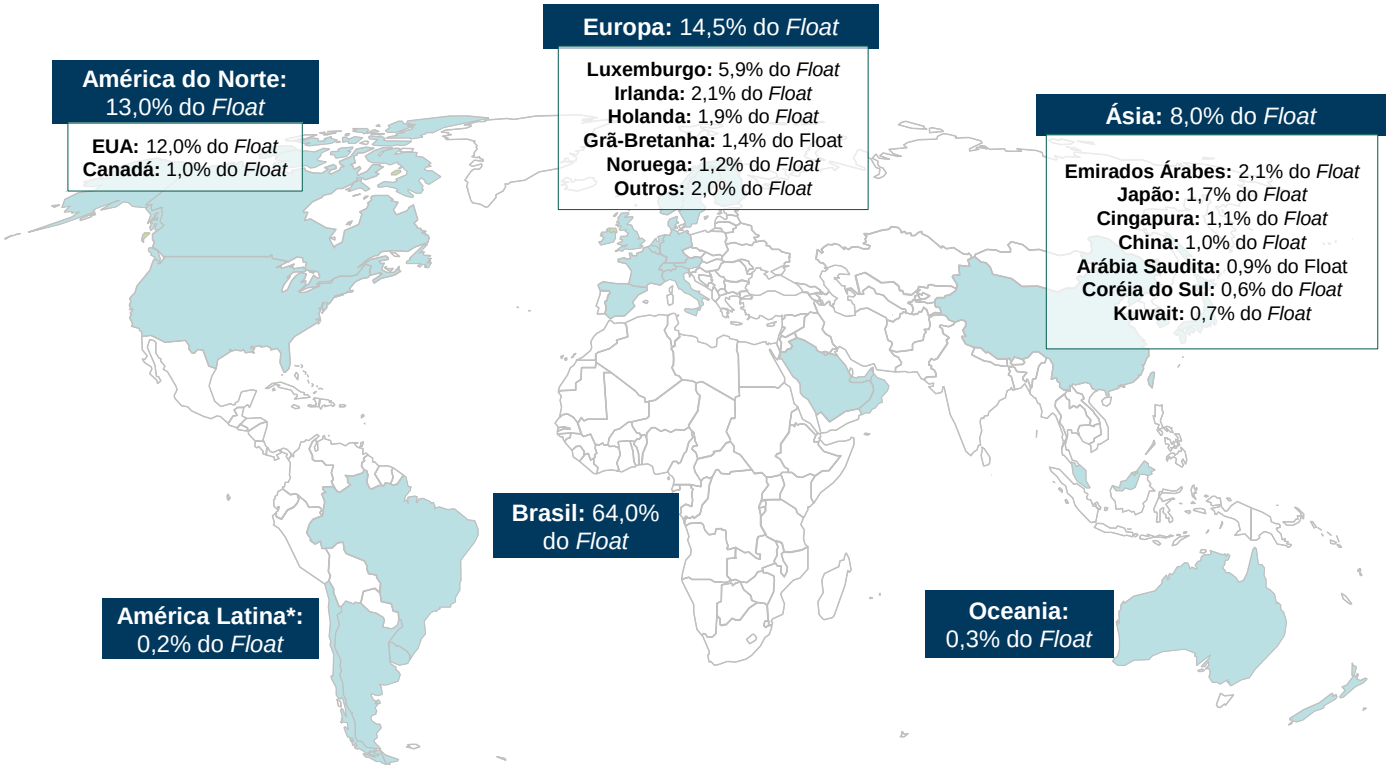
Em 30 de junho de 2014, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 21.140.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 14.354.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 30 de junho de 2014, era de R$ 9,3 bilhões. O *free float* no 2T14 ficou em 41,5% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 30/06/2014





Distribuição do *Free Float* em 30/06/2014



*América Latina ex-Brasil

Eventos do Período

Contratação de Nota de Crédito de Exportação

Em 25 de junho de 2014, o Conselho de Administração autorizou a contratação uma operação financeira de Nota de Crédito de Exportação ("NCE"), junto ao Banco Bradesco, no montante de US$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de dólares norte-americanos), assim como uma operação de *swap* para a conversão das taxas contratadas na NCE. A ata da reunião está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª Emissão

Em 06 de junho de 2014, a Suzano Papel e Celulose comunicou ao mercado o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 3ª Emissão, pelo valor nominal atualizado, acrescido de um prêmio, no total de cerca de R$ 164 milhões, com o consequente cancelamento das Debêntures. Esta operação está em linha com a estratégia de gestão do endividamento da Suzano com foco na redução do custo da dívida. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Aquisição do Vale Florestar

Em 04 de junho de 2014, a Suzano Papel e Celulose comunicou ao mercado a aquisição da totalidade das quotas do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("Fundo Vale Florestar"), por R$528.940.906,15. Os ativos pertencentes ao Fundo Vale Florestar consistiam em 45 mil hectares de florestas de eucalipto plantadas em áreas arrendadas, no Estado do Pará. Os ativos florestais adquiridos são para fins de abastecimento de madeira à Unidade Imperatriz. Essa operação foi consistente com a estratégia da Suzano de busca pela competitividade estrutural com o



objetivo de maximizar a rentabilidade do negócio, sendo que os principais benefícios desta transação são maior flexibilidade de corte, gestão do manejo florestal pela Suzano e longo prazo de pagamento. O Fato Relevante está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Eleição de Diretores

Em 09 de maio de 2014, foi realizada reunião do Conselho de Administração para (i) eleger os membros para compor a Diretoria; (ii) nomear os membros do Comitê de Gestão; e (iii) definir alçadas. A ata da reunião com as deliberações está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Eventos Subsequentes

Conclusão da Aquisição do Vale Florestar

Em 08 de agosto de 2014, a Suzano Papel e Celulose informou que concluiu a aquisição da totalidade das quotas emitidas pelo Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações. O preço total e as condições de pagamento permaneceram os mesmos divulgados no Fato Relevante publicado em 04 de junho de 2014. O Comunicado ao Mercado está disponível no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).



Próximos Eventos

A Suzano realizará uma teleconferência para apresentar os resultados do 2T14:

Data: 15 de agosto de 2014 (sexta-feira)

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 10:30 hr (Horário de Brasília)

9:30 hr (EDT – New York)

Dados para conexão Português: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

Dados para conexão Inglês: +1 (786) 924-6977

Senha para os participantes: Suzano

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano Papel e Celulose.

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R$ 5,7 bilhões em 2013, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.



Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	**679.967**	**430.980**	**57,8%**	**446.575**	**52,3%**	**1.126.542**	**861.117**	**30,8%**
Celulose	580.601	328.423	76,8%	356.088	63,0%	936.689	672.983	39,2%
Papel	99.366	102.557	-3,1%	90.486	9,8%	189.852	188.133	0,9%
Papelcartão	17.963	24.222	-25,8%	20.650	-13,0%	38.613	46.355	-16,7%
Imprimir & Escrever	81.404	78.335	3,9%	69.836	16,6%	151.240	141.778	6,7%
Revestido	1.078	1.304	-17,4%	1.049	2,8%	2.126	2.236	-4,9%
Não Revestido	80.326	77.030	4,3%	68.788	16,8%	149.114	139.543	6,9%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	**335.196**	**323.854**	**3,5%**	**307.413**	**9,0%**	**642.609**	**604.546**	**6,3%**
Celulose	115.449	108.646	6,3%	108.961	6,0%	224.410	205.464	9,2%
Papel	219.748	215.208	2,1%	198.452	10,7%	418.199	399.082	4,8%
Papelcartão	44.867	40.550	10,6%	37.788	18,7%	82.655	74.801	10,5%
Imprimir & Escrever	168.899	162.485	3,9%	155.826	8,4%	324.725	301.602	7,7%
Revestido	63.178	48.188	31,1%	55.295	14,3%	118.473	91.464	29,5%
Não Revestido	105.721	114.297	-7,5%	100.531	5,2%	206.252	210.138	-1,8%
Outros Papéis	5.982	12.173	-50,9%	4.838	23,7%	10.820	22.679	-52,3%
Total	**1.015.164**	**754.834**	**34,5%**	**753.987**	**34,6%**	**1.769.151**	**1.465.662**	**20,7%**
Celulose	696.050	437.069	59,3%	465.049	49,7%	1.161.099	878.448	32,2%
Papel	319.114	317.765	0,4%	288.938	10,4%	608.052	587.215	3,5%
Papelcartão	62.829	64.772	-3,0%	58.438	7,5%	121.267	121.156	0,1%
Imprimir & Escrever	250.302	240.819	3,9%	225.663	10,9%	475.965	443.381	7,3%
Revestido	64.255	49.492	29,8%	56.344	14,0%	120.599	93.700	28,7%
Não Revestido	186.047	191.327	-2,8%	169.319	9,9%	355.366	349.681	1,6%
Outros Papéis	5.982	12.173	-50,9%	4.838	23,7%	10.820	22.679	-52,3%

Abertura da receita (R$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	**986.966**	**678.963**	**45,4%**	**741.846**	**33,0%**	**1.728.813**	**1.301.173**	**32,9%**
Celulose	749.720	451.647	66,0%	521.467	43,8%	1.271.187	893.367	42,3%
Papel	237.246	227.316	4,4%	220.379	7,7%	457.625	407.806	12,2%
Papelcartão	49.054	55.204	-11,1%	55.109	-11,0%	104.163	102.540	1,6%
Imprimir & Escrever	188.192	172.112	9,3%	165.270	13,9%	353.462	305.266	15,8%
Revestido	3.718	4.042	-8,0%	3.619	2,7%	7.337	6.790	8,1%
Não Revestido	184.474	168.070	9,8%	161.651	14,1%	346.125	298.476	16,0%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	**722.008**	**655.213**	**10,2%**	**657.770**	**9,8%**	**1.379.777**	**1.207.095**	**14,3%**
Celulose	146.137	130.773	11,7%	146.119	0,0%	292.256	245.380	19,1%
Papel	575.870	524.440	9,8%	511.651	12,6%	1.087.521	961.715	13,1%
Papelcartão	141.469	119.185	18,7%	116.688	21,2%	258.157	214.338	20,4%
Imprimir & Escrever	414.775	372.206	11,4%	379.016	9,4%	793.791	684.622	15,9%
Revestido	149.246	107.525	38,8%	128.032	16,6%	277.279	203.624	36,2%
Não Revestido	265.528	264.681	0,3%	250.984	5,8%	516.512	480.998	7,4%
Outros Papéis	19.626	33.049	-40,6%	15.947	23,1%	35.573	62.755	-43,3%
Total	**1.708.974**	**1.334.176**	**28,1%**	**1.399.616**	**22,1%**	**3.108.590**	**2.508.268**	**23,9%**
Celulose	895.857	582.420	53,8%	667.586	34,2%	1.563.444	1.138.747	37,3%
Papel	813.116	751.756	8,2%	732.030	11,1%	1.545.146	1.369.521	12,8%
Papelcartão	190.523	174.389	9,3%	171.797	10,9%	362.320	316.878	14,3%
Imprimir & Escrever	602.967	544.318	10,8%	544.286	10,8%	1.147.253	989.888	15,9%
Revestido	152.964	111.567	37,1%	131.651	16,2%	284.616	210.414	35,3%
Não Revestido	450.002	432.751	4,0%	412.635	9,1%	862.637	779.474	10,7%
Outros Papéis	19.626	33.049	-40,6%	15.947	23,1%	35.573	62.755	-43,3%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR



Dados Operacionais (cont.)

Preço líquido médio (R$/tonelada)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	**1.451**	**1.575**	**-7,9%**	**1.661**	**-12,6%**	**1.535**	**1.511**	**1,6%**
Celulose	1.291	1.375	-6,1%	1.464	-11,8%	1.357	1.327	2,2%
Papel	2.388	2.216	7,7%	2.435	-2,0%	2.410	2.168	11,2%
Papelcartão	2.731	2.279	19,8%	2.669	2,3%	2.698	2.212	22,0%
Imprimir & Escrever	2.312	2.197	5,2%	2.367	-2,3%	2.337	2.153	8,5%
Revestido	3.450	3.099	11,3%	3.451	0,0%	3.451	3.037	13,6%
Não Revestido	2.297	2.182	5,3%	2.350	-2,3%	2.321	2.139	8,5%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Mercado Interno	**2.154**	**2.023**	**6,5%**	**2.140**	**0,7%**	**2.147**	**1.997**	**7,5%**
Celulose	1.266	1.204	5,2%	1.341	-5,6%	1.302	1.194	9,0%
Papel	2.621	2.437	7,5%	2.578	1,6%	2.600	2.410	7,9%
Papelcartão	3.153	2.939	7,3%	3.088	2,1%	3.123	2.865	9,0%
Imprimir & Escrever	2.456	2.291	7,2%	2.432	1,0%	2.445	2.270	7,7%
Revestido	2.362	2.231	5,9%	2.315	2,0%	2.340	2.226	5,1%
Não Revestido	2.512	2.316	8,5%	2.497	0,6%	2.504	2.289	9,4%
Outros Papéis	3.281	2.715	20,8%	3.296	-0,5%	3.288	2.767	18,8%
Total	**1.683**	**1.768**	**-4,8%**	**1.856**	**-9,3%**	**1.757**	**1.711**	**2,7%**
Celulose	1.287	1.333	-3,4%	1.436	-10,3%	1.347	1.296	3,9%
Papel	2.548	2.366	7,7%	2.534	0,6%	2.541	2.332	9,0%
Papelcartão	3.032	2.692	12,6%	2.940	3,1%	2.988	2.615	14,2%
Imprimir & Escrever	2.409	2.260	6,6%	2.412	-0,1%	2.410	2.233	8,0%
Revestido	2.381	2.254	5,6%	2.337	1,9%	2.360	2.246	5,1%
Não Revestido	2.419	2.262	6,9%	2.437	-0,7%	2.427	2.229	8,9%
Outros Papéis	3.281	2.715	20,8%	3.296	-0,5%	3.288	2.767	18,8%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR



Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO								
(R$ mil)	2T14	2T13	Δ Y-o-Y	1T14	Δ Q-o-Q	6M14	6M13	Δ Y-o-Y
Receita Líquida	1.708.974	1.334.175	28,1%	1.399.616	22,1%	3.108.590	2.508.268	23,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.328.346)	(980.211)	35,5%	(1.009.873)	31,5%	(2.338.219)	(1.868.201)	25,2%
Lucro Bruto	380.628	353.964	7,5%	389.743	-2,3%	770.371	640.067	20,4%
Despesas com Vendas	(71.585)	(60.130)	19,1%	(64.147)	11,6%	(135.732)	(114.089)	19,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(95.851)	(90.514)	5,9%	(88.508)	8,3%	(184.359)	(177.950)	3,6%
Outras Receitas Operacionais	4.295	99.306	-95,7%	4.784	-10,2%	9.079	96.733	-90,6%
Resultado da Atividade (EBIT)	217.487	302.626	-28,1%	241.872	-10,1%	459.359	444.761	3,3%
Depreciação, Exaustão e Amortização	303.401	212.418	42,8%	257.485	17,8%	560.886	397.539	41,1%
EBITDA	520.888	515.044	1,1%	499.357	4,3%	1.020.245	842.300	21,1%
Margem EBITDA (%)	*30,5%*	*38,6%*	*-8,1 p.p*	*35,7%*	*-5,2 p.p*	*32,8%*	*33,6%*	*-0,8 p.p*
EBITDA Ajustado	521.213	408.058	27,7%	489.454	6,5%	1.010.667	735.314	37,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	*30,5%*	*30,6%*	*-0,1 p.p*	*35,0%*	*-4,5 p.p*	*32,5%*	*29,3%*	*3,2 p.p*
Resultado Financeiro Líquido	(68.694)	(662.966)	-89,6%	50.237	n.a.	(18.457)	(742.993)	-97,5%
Despesas Financeiras	(303.573)	(204.263)	48,6%	(212.922)	42,6%	(516.495)	(401.288)	28,7%
Receitas Financeiras	69.991	64.425	8,6%	71.541	-2,2%	141.532	136.561	3,6%
Variação Cambial	164.888	(523.128)	n.a.	191.618	-13,9%	356.506	(478.266)	n.a.
LAIR	148.793	(360.340)	n.a.	292.109	-49,1%	440.902	(298.232)	n.a.
IR e Contribuição Social	(51.633)	112.812	n.a.	(91.064)	-43,3%	(142.697)	92.652	n.a.
Resultado Líquido	97.160	(247.528)	n.a.	201.045	-51,7%	298.205	(205.580)	n.a.



Anexo III

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)					
ATIVO	**30/06/2014**	**31/03/2014**	**PASSIVO**	**30/06/2014**	**31/03/2014**
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.114.040	3.397.216	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.505	98.359
Contas a Receber	1.168.002	1.178.974	Fornecedores	670.439	611.943
Estoques	1.260.677	1.128.428	Obrigações Fiscais	50.734	63.469
Tributos a Recuperar	425.523	384.325	Empréstimos e Financiamentos	1.271.311	1.071.859
Despesas Antecipadas	25.539	7.546	Debêntures	-	4.410
Adiantamentos a Fornecedores	41.924	38.431	Outras Obrigações	248.249	223.257
Outros Ativos Circulantes	83.201	115.048	**TOTAL CIRCULANTE**	**2.368.238**	**2.073.297**
TOTAL CIRCULANTE	**6.118.906**	**6.249.968**			
			NÃO CIRCULANTE		
			Empréstimos e Financiamentos	11.181.339	11.557.079
			Debêntures	-	127.823
			Outras Obrigações	25.064	28.215
			Dívida Compra Terra e Reflorestamento	160.245	162.362
NÃO CIRCULANTE			Impostos Diferidos	1.705.824	1.702.620
Ativos Biológicos	3.047.467	3.012.427	Provisões	492.108	486.317
Impostos Diferidos	1.015	1.041	**TOTAL NÃO CIRCULANTE**	**13.564.580**	**14.064.416**
Demais Impostos a Recuperar	383.798	445.668			
Adiantamentos a Fornecedores	250.809	251.860	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721	Capital Social	6.241.753	6.241.753
Depósitos Judiciais	56.387	63.963	Reservas de Capital	(220.488)	(222.910)
Demais Contas a Receber	41.889	50.596	Reservas de Lucros	2.065.219	2.187.427
Imobilizado	16.635.442	16.679.153	Resultado do Período	316.222	212.200
Intangível	222.234	229.854	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.479.144	2.485.068
TOTAL NÃO CIRCULANTE	**20.695.762**	**20.791.283**	**TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**10.881.850**	**10.903.538**
ATIVO TOTAL	**26.814.668**	**27.041.251**	**PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**26.814.668**	**27.041.251**



Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
(R$ mil)	2T14	2T13	6M14	6M13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido	97.160	(247.528)	298.205	(205.580)
Despesas com depreciação, exaustão e amortização	303.401	212.418	560.886	397.539
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	(1.638)	(2.082)	(1.600)	(5.956)
Resultado na venda de investimentos	-	(123.098)	-	(123.098)
Provisões para perdas com imobilizado e baixas	9.539	4.266	33.436	4.404
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(189.023)	547.630	(253.317)	492.354
Despesas com juros, líquidas	246.357	194.623	473.218	390.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.205	(108.736)	71.480	(96.851)
Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-	3.667	-	3.667
Juros sobre passivo atuarial	7.365	6.008	14.731	12.016
Complemento (Reversão) de provisão para contingências	3.722	(1.184)	3.055	443
Despesas com provisão para plano de remuneração baseado em ações	6.009	4.139	11.509	4.013
(Ganhos) Perdas com derivativos, líquidos	(3.689)	18.569	(8.757)	3.143
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.525	378	6.982	1.274
Reversão de provisão para abatimentos	(3.618)	(320)	(6.617)	(2.995)
Provisão para perdas nos estoques	1.244	-	108	-
Complemento de outras provisões	23.645	26.617	60.466	50.233
Redução (Aumento) em contas a receber	13.072	(79.441)	168.191	158.377
Aumento em estoques	(138.585)	(90.984)	(355.769)	(240.614)
Aumento em tributos a recuperar	(8.526)	(64.596)	(52.677)	(123.284)
Redução (Aumento) em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	96.805	4.423	78.343	(38.843)
Aumento (Redução) em fornecedores	7.085	260.492	(380.105)	71.485
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	69.315	63.939	108.324	116.994
Pagamento de juros	(277.028)	(304.409)	(491.354)	(496.618)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(82.594)	(117.041)	(180.388)	(191.319)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(11.295)	(12.150)	(27.264)	(21.274)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**175.453**	**195.600**	**131.086**	**160.058**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(267.285)	(641.294)	(610.916)	(1.042.540)
Recebimentos por venda de investimentos	-	310.419	-	310.419
Recursos com Venda de Ativos	7.219	4.948	7.576	11.068
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	**(260.066)**	**(325.927)**	**(603.340)**	**(721.053)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos captados	673.372	2.532.005	929.083	3.328.033
Liquidação de contratos de operações com derivativos	(4.439)	(7.593)	(4.632)	(8.190)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(761.147)	(2.238.327)	(886.927)	(2.557.210)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(122.178)	(99.977)	(122.178)	(99.977)
Aquisição (Proventos) de Ações em Tesouraria	-	-	8.514	(38.718)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	**(214.392)**	**186.108**	**(76.140)**	**623.938**
Efeitos de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	15.829	71.833	(27.206)	58.006
Aumento (Redução) no caixa	**(283.176)**	**127.614**	**(575.600)**	**120.949**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.397.216	4.330.943	3.689.640	4.337.608
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.114.040	4.458.557	3.114.040	4.458.557
Demonstração do aumento (redução) no caixa	**(283.176)**	**127.614**	**(575.600)**	**120.949**



Anexo V

EBITDA

R$ mil, exceto quando indicado	2T14	2T13	6M14	6M13
Resultado Líquido	97.160	(247.528)	298.205	(205.580)
Resultado financeiro, líquido	68.694	662.966	18.457	742.993
Imposto de renda e contribuição social	51.633	(112.812)	142.697	(92.652)
EBIT	**217.487**	**302.626**	**459.359**	**444.761**
Depreciação, amortização e exaustão	303.401	212.418	560.886	397.539
EBITDA [1]	**520.888**	**515.044**	**1.020.245**	**842.300**
Margem EBITDA	**30,5%**	**38,6%**	**32,8%**	**33,6%**
Alienação de participação na Usina de Capim Branco	-	(123.098)	-	(123.098)
Acordo comercial com Fornecedores	-	-	(31.500)	-
Provisão para perda com imobilizado e baixas	-	-	22.132	-
Outros	325	16.112	(210)	16.112
EBITDA Ajustado	**521.213**	**408.058**	**1.010.667**	**735.314**
Margem EBITDA Ajustado	**30,5%**	**30,6%**	**32,5%**	**29,3%**

[1] EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM n° 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	2T14	2T13	6M14	6M13
EBITDA	520.888	515.044	1.020.245	842.300
Depreciação, amortização e exaustão	303.401	212.418	560.886	397.539
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos [2]	**217.487**	**302.626**	**459.359**	**444.761**

[2] Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.